

O Dom do Amor para com o Próximo

Anotações

Horários em tempo de confinamento:

- 1- Eucaristias da Semana (Online)
3ª, 5ª e 6ª feiras-18.00h
- 2- Eucaristia dominical (online)
Domingo (Missa Paroquial) -11.30h
- 3 – Abertura da Secretaria:
De tarde, das 16.30h-18.00h
- 4- Sempre que for preciso, o Pároco estará sempre disponível, basta telefonar: **968313929**
- 5 – Nas eucaristias semanais pode-se celebrar por intenções particulares. Basta dar disso conhecimento.
- 6- As Conferências estão sempre disponíveis para qualquer situação, inclusive roupa, basta contactar.

Sempre presentes

É importante que o confinamento provocado pela pandemia não diminua a comunhão e a fraternidade que devemos alimentar e aprofundar. Seria muito bom que usássemos os meios digitais para nos fazermos presentes. Quem assim o entender, poderá enviar-nos mensagens, experiências, orações que depois poderemos partilhar e assim a comunhão poderá ir crescendo.



Um passeio pela história

No próximo sábado, às 18.30h, através do Facebook da Paróquia de Nossa Senhora do Viso, poderá fazer um passeio pela história recordando ou conhecendo as várias etapas da construção da igreja paroquial e acontecimentos com ela relacionados. Vai valer a pena!



Tempos de Oração

A Diocese de Viseu vai propor tempos de oração às 6ªs feiras, a partir das 21.15h, via online na plataforma Zoom.
O ID da reunião: 78926845351
Senha de acesso: ViseuDioc
Começa já nesta sexta feira (5 fev.)

Caminhada para a Quaresma

A Catequese paroquial está a ultimar uma proposta de caminhada para esta Quaresma que se aproxima, não só para o âmbito da catequese, mas para toda a Comunidade Paroquial. Assim, todos no mesmo amor e na mesma fé podemos caminhar juntos para ser fermento para a humanidade. Em breve será divulgada através dos meios digitais habituais. No Conselho Pastoral ficou decidido que os Peregrinos de Fátima e de Santiago irão dinamizar as 24 Horas para o Senhor; os Escuteiros, a Via Sacra; os jovens, o Domingo de Ramos e a Catequese, o Tríduo Pascal.

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

V Domingo T. Comum - B - Nº 563 - 21.02.07



Luta contra o Tráfico de Pessoas

É já no dia 8 de Fevereiro, o Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas.

O tráfico de pessoas é um drama que atinge 40 milhões de pessoas no mundo. Cerca de 10 milhões são jovens com menos de 18 anos. Número de vítimas não diminuiu durante a pandemia.

O Dia Mundial de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas é celebrado sempre no dia 8 de fevereiro, memória litúrgica da Santa sudanesa Josefina Bakhita; a primeira edição aconteceu em 2015, a pedido do Papa Francisco e promovida e organizada pela "Talitha Kum" Rede Internacional da Vida Consagrada para a erradicação do Tráfico de Pessoas que coordena o grupo de várias organizações-parceiras que preparam esta jornada a nível internacional.

Santa Josefina Bakhita, mais conhecida como "Mãe Moretta" (nossa Mãe Morena), nasceu no Sudão foi sequestrada aos nove anos e vendida como escrava. Morreu em 1947.

"As pessoas que são vítimas do tráfico como 'mercadorias' são inseridas nas engrenagens de uma globalização regida pela especulação financeira e pela concorrência 'abaixo do custo'. É necessária uma visão 'estrutural e global' do tráfico para desequilibrar todos aqueles mecanismos perversos que alimentam a oferta e a procura de 'pessoas para explorar', porque é o coração de toda a economia que está doente", indica a Rede Internacional.

Este ano a Rede internacional vai incentivar a uma 'economia sem tráfico de pessoas', partilhando testemunhos de "diferentes realidades", numa maratona on line ao longo de 7 horas e tudo isto em cinco línguas, incluindo o português.

Uma economia sem tráfico é uma economia que valoriza e zela pelo ser humano e pela natureza, que incluem e não exploram os mais vulneráveis.

Se quer seguir a maratona on line, a partir das 10h:

www.youtube.com/c/preghieracontratta



V Domingo do Tempo Comum - B - 07 de Fevereiro

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André.

A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela.

Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a.

A febre deixou-a e ela começou a servi-los.

Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta.

Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios.

Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era.

De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu.

Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar.

Simão e os companheiros foram à procura d'Ele

e, quando O encontraram, disseram-Lhe:

«Todos Te procuram».

Ele respondeu-lhes:

«Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim».



Palavra da Salvação

O hino oficial da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, intitulado “Há Pressa no Ar”, foi apresentado esta quarta-feira, 27 de janeiro. A canção, inspirada no tema da JMJ Lisboa 2023 [«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc1,39)], desenvolve-se em torno do ‘sim’ de Maria e da sua pressa para ir ao encontro da prima Isabel, como relata a passagem bíblica.



“Há Pressa no Ar” tem letra de João Paulo Vaz, sacerdote, e música de Pedro Ferreira, professor e músico, ambos da diocese de Coimbra, no centro de Portugal. Os arranjos são do músico Carlos Garcia. O tema foi gravado, em duas versões: em português e na versão internacional em cinco idiomas (português, inglês, espanhol, francês e italiano).

Ao cantar este hino, os jovens de todo o mundo são convidados a identificarem-se com Maria, dispondo-se ao serviço, à missão e à transformação do mundo. A letra evoca também a festa da JMJ e a alegria centrada na relação com Deus.

Reconhecer Jesus....

Palavra de Vida – fevereiro

«Tornai-vos misericordiosos, tal como também o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36)

«Não foi fácil a reinserção, depois de 20 anos na ausência do nosso País. No início, a minha esposa e eu sentíamos-nos estranhos: tínhamos que recomeçar em todos os sentidos! No Evangelho encontramos a força para nos abirmos aos outros, para reatar relacionamentos de longa data e estabelecer novas amizades.

Dado que já não éramos muito jovens quando casámos, tínhamos decidido que, se não tivéssemos filhos, estaríamos dispostos a ser família para quem não a tinha. Nesta disposição, iniciámos um processo de adoção.

Quando há alguns meses recebemos a notícia da chegada da Verónica e do Carlos, dois irmãozinhos brasileiros, partilhámos as suas fotos no círculo dos nossos amigos. Depois, fomos busca-los ao Rio de Janeiro. Quando voltámos, encontramos na entrada da nossa rua uma enorme faixa de boas vindas para a Verónica e o Carlos, e no alpendre de casa muitos balões e mensagens. Nunca poderemos esquecer-nos das ajudas concretas em vestuário e outras coisas necessárias.

Mais uma prova para nós de que, quando e dá amor, também se recebe!

M.S.F. – Espanha

Marcos dá-nos conta no evangelho deste domingo quão intenso foi aquele sábado na vida de Jesus. Desde manhã até à noite sem parar, dizemos nós. Sempre em caminho ao encontro da Sua gente, respondendo com palavras e gestos ao que as pessoas ansiavam. Toda a gente vinha ao seu encontro famintas de cura para o corpo e para o espírito. E a Sua presença era sempre um sinal de que o Reino de Deus era mais forte que o reino do mal e que com Ele, quem se abrisse à Sua palavra, sentir-se-ia liberto, sereno, tranquilo e em paz, pois nem só de pão vive o homem.

Mas qual o segredo para manter aquela vida tão intensa? Diz-nos Marcos que no dia seguinte, bem cedo, Se retirou para um lugar solitário. E aí entrou em oração, em diálogo com o Pai. Como seria belo poder entrar com Jesus naqueles momentos. Quanta partilha do Filho com o Pai! Ali se programava cada dia, o que dizer, o que fazer, as estratégias! Ali a força, a sabedoria, a certeza de estar na vontade do Pai! Ali o sentir o amor do Pai no Espírito Santo! Ali estava o seu descanso! Não um descanso qualquer, pois também o descanso é um dom de Deus.

Bem sabemos como a vida de cada dia é para todos nós bem agitada. Precisamos também de nos encontrar connosco, em Deus! Daí aqueles momentos de oração pessoal, familiar e em comunidade! E isto porque a nossa vida é, por assim dizer, jogada nestes três tabuleiros. E todos eles são fundamentais para que possamos caminhar com esperança e alegria. Também a família e a comunidade cristã (na eucaristia dominical) são espaços privilegiados de encontro e reencontro com Jesus. Precisamos daquele descanso que tenha a Sua marca: “Vinde a mim, todos vós que andais cansados e oprimidos, Eu vos aliviarei”.